



## últimas

### Financiamento para o Ensino Superior Ligeira subida orçamental na UBI

**Eduardo Alves**

Vai registar-se um crescimento de 2,3 pontos percentuais no orçamento de funcionamento da Universidade da Beira Interior. Esta margem foi conseguida "num ano de contenção", refere Manuel Santos Silva, reitor da instituição.

Uma das principais decisões para o bom funcionamento da instituição está assim aprovada e prestes a entrar em vigor. Os números das contas gastas nas despesas lectivas e restantes actividades que são desenvolvidas pela UBI vão registar um ligeiro reforço, adiantam os responsáveis. Este acréscimo que agora se regista vai, segundo Santos Silva, permitir "o normal funcionamento da instituição e dos projectos que estão em curso". Uma notícia que surge num contexto económico "pouco favorável", sublinha o responsável máximo pela instituição.

No geral, as Universidades portuguesas recebem este ano mais 22 milhões de euros, do que a verba destinada inicialmente no Orçamento de Estado. Segundo in-

formações do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, as despesas de funcionamento das Universidades vão andar próximas dos 1222,4 milhões de euros. Este montante corresponde a uma segunda estimativa por parte do ministério da tutela, uma vez que no Orçamento Rectificativo de 2005, apenas constava um aumento de verbas na ordem dos 13,9 milhões. Grande parte destas verbas vai chegar às instituições através de contratos-programa destinados a financiar equipamentos e investigações. Os serviços de acção social vão receber 154,7 milhões de euros, verba que o ministério calculou como necessária para a ajuda aos alunos.

#### PIDDAC ainda por aprovar

Outra das grandes questões financeiras que fica por conhecer no arranque de mais um ano lectivo prende-se com as verbas do PIDDAC. O Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central tem dois projectos de grande vulto da UBI. A Faculdade de Medicina, junto a Hospital Pêro da Covilhã, que está

prestes a ser concluída e também as novas estruturas destinadas ao Complexo de Ciências do Desporto, um empreendimento há muito desejado na instituição. No entender de Manuel dos Santos Silva "urge pagar as instalações, e também equipá-las". Muitas das verbas que este programa de apoio destinam à instituição vão ser aplicadas na aquisição de equipamentos destinados às actividades lectivas da licenciatura de Ciências do Desporto.

A UBI dispõe actualmente de várias estruturas desportivas, junto às residências de Santo António, que "têm de ser preenchidas com equipamentos necessários e de apoio às actividades lectivas", adianta o reitor. Para Santos Silva, estas são necessidades prementes que devem merecer o apoio financeiro por parte das verbas disponibilizadas em PIDDAC. O montante das ajudas e a data de disponibilização são questões que ainda estão por conhecer. Santos Silva esclarece que vai ter uma resposta "dentro em breve".

## debaixo d'olho



Neste Verão, até os aviões "procuraram" a sombra

### Encontro de Electroquímica Uma ciência em expansão



Durante três dias a UBI foi o centro da química

Os muitos jovens presentes no XIII Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Electroquímica, que decorreu a par do VIII Encontro Ibérico de Electroquímica, "são a prova mais que evidente que esta ciência tem futuro". Quem o diz é Victor Lobo, presidente da Assembleia-geral da Sociedade Portuguesa de Electroquímica (SPE). Este foi um dos participantes mais destacados deste duplo encontro que durante três dias transformou a UBI no centro da Química. Com uma vasta lista de trabalhos

e apresentações, os objectivos gerais destas duas reuniões de trabalhos passaram por definir alguns parâmetros de futuro e também averiguar como está a investigação e o desenvolvimento desta ciência. Também aqui, "a UBI foi uma boa surpresa", acrescenta Lobo. Para além do muito trabalho que aqui é desenvolvido, estes dois encontros são, "para nós, responsáveis, uma lufada de ar fresco". Estiveram presentes "participantes jovens, a qualidade das palestras apresentadas foi muito boa" e sobretudo foram

positivas, "as várias interligações da electroquímica com diferentes áreas das engenharias e de outras ciências".

Um dos apontamentos que devem constar nos resultados destes dias de trabalho "é a importância desta ciência específica no desenvolvimento do País". As palavras de Victor Lobo estão suportadas "nos muitos trabalhos apresentados", de diferentes áreas, "como a engenharia, a indústria automóvel ou até a de componentes informáticos", sublinha o responsável pela SPE. O presidente da Assembleia-geral desta sociedade refere ainda que "a Península Ibérica está agora a ganhar uma importância acrescida nesta área". Uma vez que grande parte dos investigadores e cientistas da América Latina "baseiam-se nos estudos desenvolvidos nesta região da Europa". Daí que o encontro entre os investigadores e docentes portugueses e espanhóis servisse "para estreitar laços e também delinear trabalhos conjuntos", remata Victor Lobo.

#### Mais investimento em laboratórios

A UBI recebe pela segunda vez este encontro de electroquímicos. Na Covilhã, "a importância destas jornadas está já afirmada", começa por explicar Isabel Ferra, docente no Departamento de Química da UBI e também responsável máxima pela organização do evento.

Um dos pontos que foi tido em linha de conta "tem a ver a com a participação de especialistas das várias áreas da electroquímica, assim como alguns oradores internacionais", adianta a docente. Esta participação pretende, acima de tudo, "trazer até à Universidade e aos participantes nestes trabalhos, uma nova visão das investigações e das teorias que estão a surgir nesta área científica". Este tipo de trabalhos serve "para além da troca de impressões, para tomar conta de alguns avanços que estão a ser feitos nos diferen-

tes níveis da electroquímica", reforça Isabel Ferra.

Esta docente que está na UBI "desde o início da instituição" traça um balanço "bastante positivo" de todo o evento. O encontro serviu também para mostrar o que está a ser feito na UBI e na Península Ibérica "através de cartazes e painéis onde se mostraram algumas investigações e trabalhos pioneiros".

Todos estes trabalhos têm de ser executados em laboratórios apropriados. Daí que Isabel Ferra comece por dizer que "a UBI começou do nada e desenvolveu um departamento bastante bom". Actualmente, "esta área da Universidade está a precisar de um investimento em renovação de equipamentos". O desafio fica lançado pela docente que espera que a curto prazo seja feito um "bom investimento nos laboratórios". **E. A.**